

CHUVAS

Sobe para 20 número de mortos na Bahia

Mais de 470 mil pessoas foram afetadas em todo o estado em ao menos 116 cidades; e 358 ficaram feridas. Saiba como ajudar

» GABRIELA CHABALGOITY*

A Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (Sudec) contabiliza, ao menos, 116 municípios afetados pelas fortes chuvas que atingem o estado desde a última quinta-feira. Desses, 100 municípios decretaram situação de emergência. Foram registradas, ainda, 20 mortes e 358 pessoas feridas.

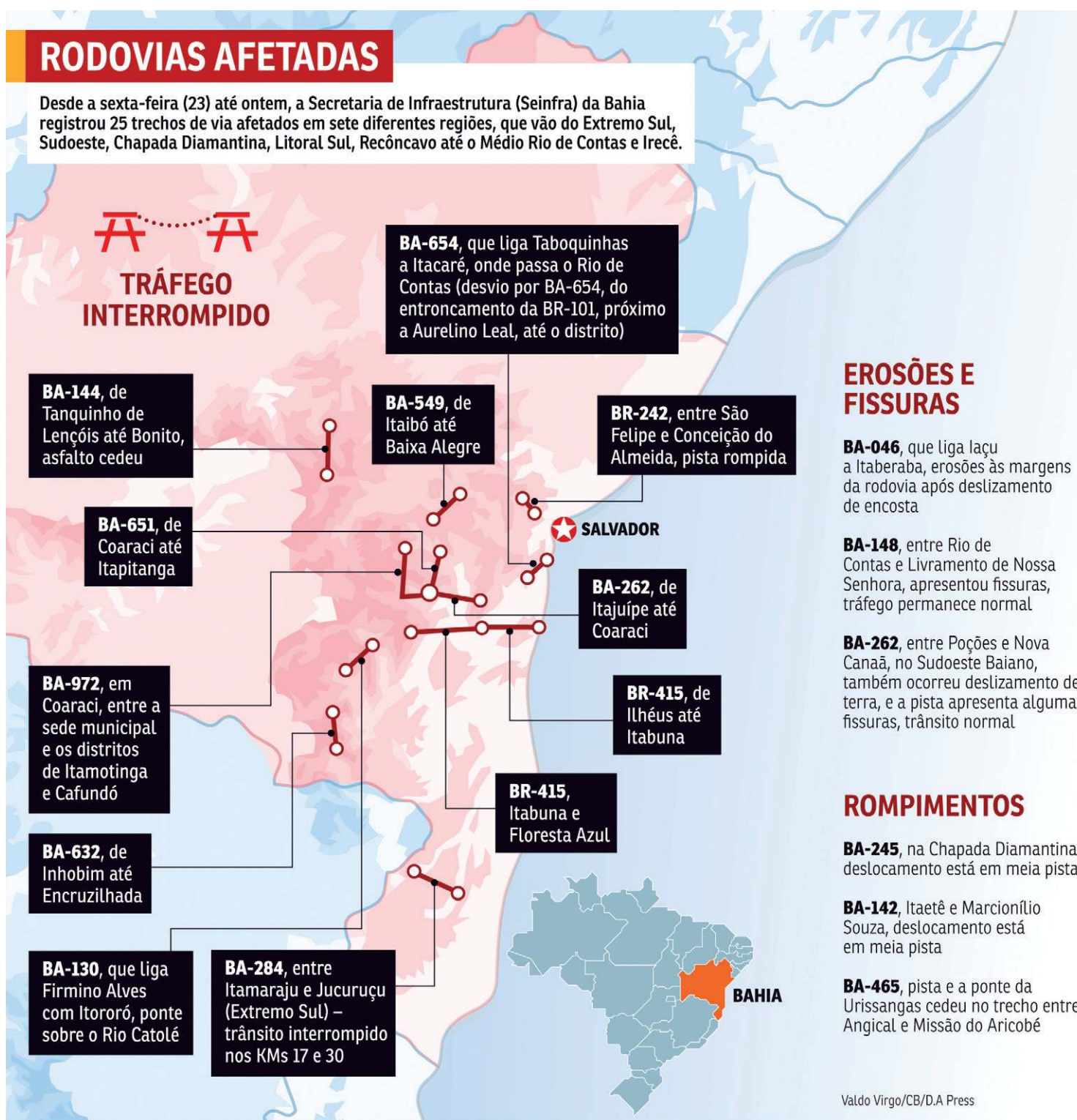
Os dois óbitos mais recentes ocorreram em Itabuna: uma mulher vítima de desabamento e um homem, de 21 anos, levado pela correnteza. A 20ª vítima é Maria das Neves Souza, 33 anos. A moradora da Vila da Paz, região de Ribeirinhos, que fica entre a BR-415 e o Rio Cachoeira, estava em casa quando o banheiro desabou sobre ela.

O total de pessoas afetadas chega a 471.009, conforme as prefeituras e a Sudec. Ainda de acordo com os dados, 31.405 pessoas estão desabrigadas e 31.391 desalojadas. Pelo menos outros 15,4 mil moradores estão desabrigados. A previsão meteorológica é de que os temporais na região persistam nos próximos dias, o que pode piorar os impactos das chuvas.

Uma delegação de 20 bombeiros militares do Distrito Federal (CBMDF) seguiu em direção à base de apoio em Ilhéus para reforçar a atuação no resgate de vítimas. Equipes de sete estados estão no local.

Além dos óbitos e das perdas materiais das famílias afetadas, há também erosões, fissuras e rompimentos de estradas causados pelas chuvas (veja ao lado). A Secretaria de Infraestrutura confirmou 31 trechos de estradas baianas fortemente afetados.

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro



TRÁFEGO AUTORIZADO

Na **BA-120**, entre Itapê e Itaju do Colônia, veículos de pequeno porte.

KM 02 da **BR-489**, na ligação com Itamaraju e na ponte de acesso ao município, em Prado, veículos de pequeno porte, veículos de grande porte só serão autorizados quando começarem as obras

Na **BA-262**, entre Ilhéus e Uruçuca, exige atenção do motorista pela água ter invadido a via

Na **BA-026**, o trânsito entre Santo Antônio de Jesus e Armargosa foi totalmente liberado

RECOMPOSIÇÃO

BA-225, de Presidente Dutra até Uibaí - Polícia Rodovia Estadual (PRE) a fim de bloquear o fluxo de ônibus e caminhões no trecho

BA-263, que liga Vitória da Conquista com Serra do Marçal, começou a limpeza para retomar trânsito bloqueado na região do Médio de Rio de Contas

BA-274, entre os distritos de Ventania e Caiubi, em Itapebi, cedeu, e foram enviados equipamentos para recompor o aterro de um dos encontros do pontilhão

BA-496, que liga o distrito de Sodoma, em Muniz Ferreira, com a **BA-096**, no Recôncavo baiano, começou a limpeza da pista para desobstruí-la

EROSÕES E FISSURAS

BA-046, que liga Iaçua a Itaberaba, erosões às margens da rodovia após deslizamento de encosta

BA-148, entre Rio de Contas e Livramento de Nossa Senhora, apresentou fissuras, tráfego permanece normal

BA-262, entre Poções e Nova Canaã, no Sudoeste Baiano, também ocorreu deslizamento de terra, e a pista apresenta algumas fissuras, trânsito normal

ROMPIMENTOS

BA-245, na Chapada Diamantina, deslocamento está em meia pista

BA-142, Itaetê e Marconílio Souza, deslocamento está em meia pista

BA-465, pista e a ponte da Urussangas cedeu no trecho entre Angical e Missão do Aricobé

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Campanhas buscam doações

Para ajudar os atingidos pelas fortes chuvas na Bahia, o governo federal repassou R\$ 20 milhões a municípios do estado, de acordo com o Ministério da Cidadania. O ministro da pasta, João Roma, está no local para prestar auxílio aos desabrigados. Ele representa o presidente Jair Bolsonaro, que está em São Francisco do Sul (SC), de férias com a família. Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) chega hoje às regiões afetadas.

Além da ajuda do governo, o estado da Bahia recebe o auxílio de campanhas de arrecadação nas redes sociais. Famosos como Anitta, Bruna Marquezine e Whindersson Nunes estão publicando pedidos de doações aos afetados pelas chuvas. O humorista fará um leilão nos próximos dias, e os recursos arrecadados serão destinados a aldeias indígenas da Bahia que foram atingidas pelas fortes chuvas.

Wesley Safadão afirmou que o cachê do seu show no estado será inteiramente doado às vítimas das chuvas. "Hoje (ontem) estarei em Barra Grande, na Bahia, e, diante da triste situação que o sul do estado está vivendo, decidi que vou doar 100% do meu cachê desse show para ajudar. Vamos juntos nessa corrente de fé e amor, ajude você também com o que puder!" A mesma atitude tomou Xand Avião, que doará

à causa o que recebeu para se apresentar amanhã no estado.

O grupo Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA) deu início a uma campanha de arrecadações para ajudar as milhares de famílias atingidas. Alimentos não perecíveis, água, roupas e materiais de higiene e limpeza podem ser entregues na sede das VSBA, localizada no Palácio da Aclamação, no Campo Grande, em Salvador, das 8h às 20h.

No Instagram, perfis como

@prefeituraitambe, @prefeitura.itabuna, @prefeituradeibicui, @lucasrush, @jaddemarcelly, @desritmei e @sensorialfiit também publicaram campanhas.

E mesmo quem está longe consegue ajudar. Várias campanhas divulgadas na internet, como a da Ação da Cidadania, por exemplo, aceitam transferências bancárias como auxílio. As informações completas estão no site da ONG. (GC)

Crédito: Reprodução/Rede Sociais



Vídeo de homem com água na altura do peito viralizou

PANDEMIA

Vacinação infantil pode começar em janeiro

» MARIA EDUARDA CARDIM

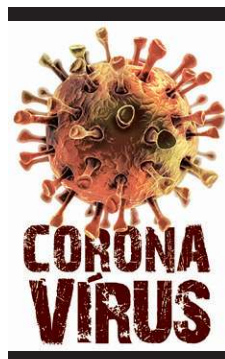
O Ministério da Saúde divulgou nota, ontem, para afirmar que é favorável à aplicação de vacinas em crianças de 5 a 11 anos e que a campanha deve começar ainda em janeiro. A pasta fez, porém, uma ressalva ao lembrar que está "ouvindo a sociedade" e uma consulta pública e que a previsão só estará mantida caso o posicionamento

não mude após a conclusão do questionário.

Apesar de o presidente da República, Jair Bolsonaro, dizer que existem "dúvidas" em relação à vacina, a Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 afirmou que o imunizante destinado ao público pediátrico é seguro em uma nota técnica enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF). O texto, assinado pela secretária Rosana Leite, contradiz

declarações do chefe do Executivo.

Ainda ontem, também, Bolsonaro garantiu que não vacinará a caçula, Laura, de 11 anos. "Espero que não haja interferência do Judiciário, porque a minha filha não vai se vacinar, (quero) deixar bem claro", afirmou o presidente, em São Francisco do Sul, onde vai passar o ano-novo, ao ser questionado sobre a imunização do público pediátrico. Ele já criticou, em diversas ocasiões, a vacina aprovada pela Agência Nacional de



Vigilância Sanitária (Anvisa) em 16 de dezembro.

Na contramão do que afirma Bolsonaro, Rosana Leite indica no texto que "nenhuma preocupação séria de segurança (na vacina da Pfizer) foi identificada" e que o imunizante passou por diversos testes para ser aprovado. "Antes de recomendar a vacinação (contra a) covid-19 para crianças, os cientistas realizaram testes clínicos com milhares de crianças e nenhuma preocupação séria de segurança foi identificada", diz a nota.

Consulta pública

Rosana Leite também fez menção à análise da Anvisa ao informar que o órgão regulador avaliou a vacina "de forma rigorosa e com toda a cautela necessária". Contudo, mesmo com o aval da agência, o Ministério da Saúde não incorporou a vacina da Pfizer para crianças na campanha de vacinação contra a coronavírus. A pasta realiza uma consulta pública desde a última quinta-feira para ouvir a sociedade civil a respeito da imunização do grupo pediátrico.

Segundo a pasta, a vacina para crianças de 5 a 11 anos só será liberada com prescrição médica para tomar o imunizante. Além

disso, seria necessário a apresentação da assinatura de um termo de consentimento dos pais. Somente em 5 de janeiro, o ministério informará como se dará a vacinação do público infantil. "Mantida a recomendação, a imunização desta faixa etária deve iniciar ainda em janeiro", indicou a pasta em nota.

Enquanto isso, diversos estados e municípios já se manifestaram no sentido contrário da cobrança de uma prescrição médica para vacinar o público pediátrico. São Paulo foi um deles. O estado se antecipou à decisão do Ministério da Saúde e já começou a imprimir os cartões de vacinação que serão usados por crianças.